

## UnB MAIS HUMANA

É com imensa satisfação que o Decanato de Extensão da Universidade de Brasília (DEX/UnB) apresenta a edição nº 31 da Revista Participação, que passou por um amplo processo de reestruturação, tanto de forma, quanto de conteúdo e especialmente no que tange à política de extensão, aqui vista como um processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. Desse modo, entendemos a extensão como um espaço gerador de inovações e intervenções sociais que visam responder a uma aspiração, atender a uma necessidade, criar uma solução ou aproveitar uma oportunidade de ação, com vistas a modificar as relações sociais, transformar um quadro de ação, mobilizar, organizar e promover a integração social.

Os 13 artigos selecionados para esta edição contemplam ampla diversidade de propostas e metodologias, traduzindo o desejo de uma UnB mais humana, inclusiva, integradora e emancipatória, como também proporcionam ao leitor os relatos de experiência que contribuem para inspirar e guiar novas propostas, enfatizando a dimensão interdisciplinar e interinstitucional da extensão universitária, atentando para os entraves, desafios e oportunidades de intervenções extensionistas.

Abrindo a edição, o artigo intitulado “*A extensão universitária e a resistência negra na Universidade de Brasília*” sustenta que se estudantes negros ocupam os espaços universitários nos três pilares da educação (ensino, pesquisa e extensão) a extensão é o instrumento de resistência negra. Em seguida, “*Aportes teóricos e metodológicos de-coloniais: o caso da disciplina - Pensamento Negro Contemporâneo*” apresenta a experiência teórico-metodológica da disciplina ofertada na UnB, e, a partir disso, ressalta a importância de se trabalhar com diferentes epistemologias.

O artigo “*Divulgação científica e o Projeto Momento Ciência: o contato de jovens com a ciência*” enfatiza a importância do diálogo entre Universidade e sociedade, ao buscar a valorização do “fazer ciência” e a inspiração dos jovens estudantes, proporcionando o contato de estudantes de Ensino Médio de escolas públicas do DF com o pensamento científico. Também envolvendo o universo de estudantes do Ensino Médio, o artigo “*Perspectivas de jovens estudantes sobre suas futuras trajetórias profissionais*” buscou identificar a influência de gênero na escolha do curso de Ensino Superior pelos estudantes.

No âmbito da educação, o artigo que trata da ação “*Programa Educação Ambiental nas Escolas Públicas do DF*” relata um de seus principais resultados: a criação do Museu do Cerrado, espaço virtual aberto para divulgação de ações/projetos para a conservação, preservação e recuperação do Cerrado e a valorização do patrimônio ecológico, arqueológico e cultural das tradições culturais dos Povos do Cerrado. Também foi dada ênfase ao uso efetivo de tecnologias de informação, “*Computador e alfabetização de jovens e adultos: uma proposta de inclusão digital*” discute a pertinência da alfabetização de jovens e adultos auxiliada pelo uso do computador no processo alfabetizador e a sua cooperação no letramento e inclusão digital.

Em uma perspectiva voltada mais à saúde, *“Do ensino médio para a universidade: reflexões de estudantes com deficiência no projeto PPNE vai à escola”* relata como o projeto de extensão foi capaz de proporcionar um espaço de diálogo ao estudante com deficiência sobre a sua trajetória acadêmica na educação superior. Em *“Percepção do acompanhante sobre um projeto lúdico em um hospital regional”*, a autora revelou que o desenvolvimento de ações de extensão por meio de atividades lúdicas foi capaz de gerar impactos positivos tanto para a criança hospitalizada, quanto para o acompanhante.

O *“Programa Permanente de Extensão de Idiomas: Uma reflexão sobre o papel da extensão universitária junto à sociedade”* mostra como a prática extensionista se aproxima da gestão social ao promover a inserção e o aprendizado da comunidade junto à Universidade. O trabalho *“Projeto integração universidade-escola: contribuições da extensão universitária para a alfabetização científica”* relata que palestras de divulgação científica, por meio da abordagem de temáticas sociais, pela utilização de experimentos relacionados a fenômenos do cotidiano e pela dialogicidade, têm contribuído para a alfabetização científica.

Dois trabalhos focados no desenvolvimento regional foram aportados nessa edição pelo sentido que a extensão assume nos processos de integração da universidade com a sociedade, o primeiro deles intitulado *“Dia de campo em unidade demonstrativa de produção agroecológica de base familiar: treinamento e capacitação de produtores rurais e estudantes”*, neste verificou-se a efetividade de utilização de uma unidade demonstrativa associada à realização de dia de campo para realizar a transferência de tecnologias da produção orgânica a um grupo de produtores familiares. Em *“A contribuição da universidade para o Mercado Malteiro e Cervejeiro regional: desenvolvimento de malte com cevada cultivada na Região Centro-Oeste”* é destacado o papel pioneiro da UnB no desenvolvimento científico do tema e ressaltada a importância econômica do produto para a agroindústria local.

Encerrando a edição nº 31, *“Desafios para a construção de dinâmicas para apropriação da metodologia de incubagem de empreendimentos sociais”* discute a possibilidade de uma organização não governamental atuar como incubadora de empreendimentos. Segundo a autoria, o maior desafio foi o conflito entre a teoria e a prática, pois o arcabouço acadêmico mostrou-se rígido e ligeiramente inadequado à realidade vivida pela entidade.

Boa leitura!

Prof. Dr<sup>a</sup>. Olgamir Amancia Ferreira  
Presidente do Conselho Editorial

Prof. Dr<sup>a</sup>. Iracilda Pimentel Carvalho  
Editora-Chefe e Científica